

Sumário

<i>Lista de Tabelas e figuras</i>	<i>XIII</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>XV</i>

primeira parte

Introdução

1. Comunidades Terapêuticas: sua evolução e a necessidade de uma teoria	3
QUESTÕES DE EVOLUÇÃO.....	5
TEORIA E CTs.....	8
ALGUMAS DIFICULDADES E LIMITES.....	9
CONCLUSÃO.....	11
2. Em busca da comunidade terapêutica essencial	13
FONTES HISTÓRICAS.....	14
UMA GENEALOGIA DO PROGRAMA DA MODERNA CT DE TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	17
INFLUÊNCIAS MAIS AMPLAS (NÃO-ESPECÍFICAS) DA CT DE TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	24
AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS CONTEMPORÂNEAS	26

DEFINIÇÕES, CONCEITOS E TEORIAS DA CT DE TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	29
CONCLUSÃO.....	36

segunda parte

A perspectiva e a abordagem

3. Concepção do Transtorno	39
A MANIFESTAÇÃO CONCRETA DO TRANSTORNO.....	39
UM TRANSTORNO QUE AFETA A PESSOA INTEIRA.....	41
CONCEITOS BIOMÉDICOS E A PERSPECTIVA DA CT.....	44
CONCLUSÃO.....	51
4. Concepção da pessoa	53
DIMENSÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS.....	53
DIMENSÕES PERCEPTUAIS	55
DIMENSÕES EMOCIONAIS.....	56
DIMENSÕES SOCIAIS	62
ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA DESVIANTES	66
DESVIO SOCIAL.....	68
UMA “PERSONALIDADE DEPENDENTE”	69
CONCLUSÃO.....	70
5. Concepção da recuperação e do bem viver.....	71
CONCEPÇÃO DA RECUPERAÇÃO.....	72
CONCEPÇÃO DO BEM VIVER.....	80
CONCLUSÃO.....	91
6. A abordagem da comunidade	93
A COMUNIDADE E A PERSPECTIVA DA CT.....	94
APRENDIZAGEM, CURA E A CULTURA DA COMUNIDADE.....	96
A COMUNIDADE COMO MÉTODO: COMPONENTES BÁSICOS	100
CONCLUSÃO.....	107

terceira parte

O modelo

7. O ambiente físico.....	111
LOCAIS, RECURSOS E A PERSPECTIVA DA CT.....	111
AS INSTALAÇÕES.....	115
O AMBIENTE INTERIOR	118
ELEMENTOS DISTINTIVOS DA CT.....	125
CONCLUSÃO.....	128

8. A organização social.....	129
A ESTRUTURA DO PROGRAMA DA CT	130
SISTEMAS NA CT	134
A COMUNICAÇÃO NA CT.....	136
A ROTINA DIÁRIA	138
A ORGANIZAÇÃO SOCIAL E A PERSPECTIVA DA CT.....	138
CONCLUSÃO.....	142
9. O trabalho: elementos terapêuticos e educacionais.....	145
O TRABALHO NA PERSPECTIVA E NA ABORDAGEM DA CT	146
A HIERARQUIA DE FUNÇÕES DE TRABALHO DOS RESIDENTES	149
USOS DO TRABALHO NA CT	158
CONCLUSÃO.....	163
10. Funcionários na comunidade terapêutica.....	165
O CORPO DE FUNCIONÁRIOS EM PERSPECTIVA.....	165
FUNCIONÁRIOS DEDICADOS AO TRATAMENTO:	
PAPÉIS E FUNÇÕES.....	166
REUNIÕES E GRUPOS DE FUNCIONÁRIOS.....	175
FUNCIONÁRIOS DE APOIO: PAPÉIS E FUNÇÕES	177
OS FUNCIONÁRIOS COMO MEMBROS DA COMUNIDADE.....	178
CONCLUSÃO.....	180
11. Os companheiros na comunidade terapêutica	181
COMPANHEIROS NA PERSPECTIVA E NA ABORDAGEM DA CT	182
OS PRINCIPAIS PAPÉIS DOS COMPANHEIROS	183
PAPÉIS DOS COMPANHEIROS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOCIAL	189
SUBGRUPOS DE COMPANHEIROS NO ÂMBITO DA COMUNIDADE	190
CONCLUSÃO.....	195
12. Relacionamentos	197
RELACIONAMENTOS: A PERSPECTIVA E A ABORDAGEM.....	197
A SEXUALIDADE NAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.....	200
RELACIONAMENTOS ROMÂNTICOS.....	204
AMIZADES	206
RELACIONAMENTOS E PAPÉIS FORA DO PROGRAMA.....	208
CONCLUSÃO.....	210
13. Estágios do programa	211
OS ESTÁGIOS DO PROGRAMA E A PERSPECTIVA DA CT	211
OS ESTÁGIOS DO PROGRAMA: DESCRIÇÃO GERAL.....	213
OS ESTÁGIOS DO PROGRAMA E O PROCESSO DE TRATAMENTO.....	225
CONCLUSÃO.....	227

quarta parte

Métodos das Comunidades Terapêuticas

14. Privilégios e sanções	231
PRIVILÉGIOS NA PERSPECTIVA E NA ABORDAGEM DA CT	232
TIPOS DE PRIVILÉGIOS	233
TIPOS DE SANÇÕES.....	239
SANÇÕES DISCIPLINARES NA PERSPECTIVA E NA ABORDAGEM DA CT	242
SANÇÕES DISCIPLINARES: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS.....	251
SEXUALIDADE: PRIVILÉGIO E SANÇÃO	253
CONCLUSÃO.....	254
15. Vigilância e segurança	255
A VERIFICAÇÃO GERAL	256
A VERIFICAÇÃO ROTINEIRA	257
EXAMES DE URINA NA PERSPECTIVA DA CT	263
CONCLUSÃO.....	268
16. Reuniões da comunidade.....	269
REUNIÕES NA PERSPECTIVA E NA ABORDAGEM DA CT.....	269
A REUNIÃO MATINAL	271
A REUNIÃO DA CASA.....	277
O SEMINÁRIO.....	280
A REUNIÃO GERAL	284
CONCLUSÃO.....	288
17. Grupos comunitários	289
OS GRUPOS NA PERSPECTIVA E NA ABORDAGEM DA CT	289
O PROCESSO DE GRUPO: ELEMENTOS GERAIS	291
OS PRINCIPAIS GRUPOS CLÍNICOS.....	296
OS PRINCIPAIS GRUPOS DE ENSINO E FORMAÇÃO.....	301
OUTROS GRUPOS NA CT	306
CONCLUSÃO.....	307
18. O grupo de encontro	309
OS USOS DO ENCONTRO	310
REGRAS E ELEMENTOS DO ENCONTRO	310
O FORMATO DO ENCONTRO.....	313
O PROCESSO DO ENCONTRO	315
O PAPEL GENÉRICO DOS FACILITADORES NOS ENCONTROS	322
VARIEDADES DE ENCONTROS.....	326
CONCLUSÃO.....	327

quinta parte

O processo de mudança

19. Mudança individual: comportamentos, cognições e emoções.....	331
A DIMENSÃO DE MEMBRO DA COMUNIDADE.....	332
DIMENSÃO DA SOCIALIZAÇÃO.....	334
DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO.....	336
DIMENSÃO PSICOLÓGICA.....	338
MUDANÇA DIMENSIONAL INTER-RELACIONADA.....	341
DIFERENÇAS INDIVIDUAIS E MUDANÇA DIMENSIONAL.....	342
CONCLUSÃO.....	343
20. Mudança individual: experiências essenciais.....	345
CLASSIFICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS ESSENCIAIS.....	345
EXPERIÊNCIAS DE CURA EMOCIONAL.....	347
EXPERIÊNCIAS DE RELACIONAMENTO SOCIAL E ATENÇÃO.....	352
EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM SUBJETIVA.....	357
CONCLUSÃO.....	359
21. Mudança individual: percepções essenciais.....	361
PERCEPÇÕES RELACIONADAS AO TRATAMENTO.....	361
PERCEPÇÕES DE PROGRESSO.....	365
CONCLUSÃO.....	371
22. O indivíduo na comunidade: participação no processo de mudança.....	373
PARTICIPAÇÃO E COMUNIDADE COMO MÉTODO.....	374
AS EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE E AS DIMENSÕES DA MUDANÇA INDIVIDUAL.....	376
NÍVEIS DE ENVOLVIMENTO E MUDANÇA INDIVIDUAL.....	376
CONCLUSÃO.....	380
23. Internalização e identidade.....	381
O CONCEITO E AS CARACTERÍSTICAS DA INTERNALIZAÇÃO.....	381
O GRADIENTE DE INTERNALIZAÇÃO.....	384
INTERNALIZAÇÃO E OS LIMITES DA MUDANÇA NA CT.....	387
A INTERNALIZAÇÃO NO PROCESSO DE MUDANÇA DEPOIS DO TRATAMENTO.....	390
CONCLUSÃO.....	392
24. O processo de tratamento: um arcabouço conceitual.....	393
A COMUNIDADE COMO INTERVENÇÕES MÚLTIPLAS.....	394
MUDANÇA MULTIDIMENSIONAL NO PROCESSO.....	396
PRINCÍPIOS DA MUDANÇA.....	398

MECANISMOS PERCEPTUAIS E EXPERIENCIAIS NO PROCESSO.....	401
CONCLUSÃO.....	405
25. Comunidades terapêuticas: o desafio da evolução.....	407
UM MODELO GENÉRICO DE CT.....	408
DIRETRIZES GERAIS PARA ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES DA CT.....	411
PADRÕES DO PROGRAMA.....	417
TEORIA, PRÁTICA E TREINAMENTO.....	418
A TEORIA E UMA NOVA AGENDA DE PESQUISA.....	419
ALÉM DA DEPENDÊNCIA: UM PÓS-ESCRITO.....	420
Referências bibliográficas.....	423
Apêndice A. Glossário de termos usados em comunidades terapêuticas.....	443
Apêndice B. Filosofias de comunidades terapêuticas.....	451
Apêndice C. Instrumentos de avaliação disponíveis para uso em comunidades terapêuticas.....	455
Índice de nomes.....	459
Índice remissivo.....	464